

Quem te viu, quem te vê

Amor pela profissão

Mesmo após a aposentadoria, Josenilce Bueno Lopes ainda investe em conhecimento e constante atualização profissional

A professora aposentada Josenilce Bueno Lopes se formou em pedagogia na UFPR e iniciou sua carreira na rede municipal de Curitiba em 1976. Em 35 anos na ativa, passou por várias escolas como E.M. São Miguel, Irati, Nova Esperança, Cia Norte (atualmente CEI Adriano Robine), Omar Sabbag e Eneas Marques.

Para Josenilce, a qualidade das equipes com quem trabalhou (incluindo diretores, inspetores e corpo docente) foi fundamental para o crescimento profissional dela, principalmente nas unidades Omar Sabbag e Eneas Marques, locais onde dedicou boa parte da carreira. "A gestão democrática e a dedicação dos profissionais à minha volta fez toda a diferença na minha formação como professora. Nesses ambientes eu aprendi que, quando há amor à profissão e disposição para entender diferentes realidades sociais, o professor se torna um grande sacerdote para auxiliar os alunos na jornada educacional deles", afirma.

E para garantir a qualidade de ensino, ela sempre procurou ser atuante junto ao SISMMAC, mesmo quando não concordava com a ideologia da direção à frente do Sindicato. Josenilce diz que somente após a desfiliação da CUT passou a se identificar mais com os princípios que o SISMMAC vem construindo. "A entidade é maior que qualquer grupo que possa permeá-la. Uma categoria que não tem uma entidade classista para representá-la não tem tanta força para lutar contra injustiças".

Para exemplificar algumas das injustiças que a categoria enfrenta, a professora menciona a falta de investimento na educação e a desvalorização do professor. De acordo com Josenilce, quando o professor é desvalorizado, tanto a qualidade de vida dele quanto a do ensino no município são gravemente prejudicados. "O ideal é um país que invista em educação, mas infelizmente esse não é o cenário em que vivemos. Só com muita luta para ver isso mudar", diz.



Para Josenilce, o Coletivo de Aposentados é importante para conhecer pessoas, rever colegas e ficar atualizada em relação aos assuntos da categoria

Josenilce também foi atuante em atos da categoria, e lembra de duas greves que foram mais marcantes para ela. A primeira foi em 1985, quando a pressão das professoras e professores da rede conquistou a aprovação do Estatuto do Magistério Municipal; Já a segunda foi a desgastante greve de 40 dias, durante a gestão de Roberto Requião.

Atualmente, Josenilce se sente realizada profissionalmente. Além de sentir que contribuiu com a mobilização da categoria, realizou um projeto de orientação educacional em Goiás, participa ativamente do Coletivo de Aposentados do SISMMAC e ainda investe em atualização constante. "Nós que já nos aposentamos precisamos servir de exemplo para quem ainda está na ativa não esmorecer diante de tanta retirada de direitos".

Próximo encontro: 27 de setembro

▶ No dia 27 de setembro (quinta-feira), acontece mais uma reunião mensal do Coletivo de Aposentados do SISMMAC. O encontro acontece às 14h na sede do Sindicato (Rua Nunes Machado, 1577 - Rebouças). A aposentadas e aposentados do grupo vão discutir sobre a conjuntura nacional, focando nas eleições e nas ameaças de candidatos que retiram direitos dos trabalhadores.

Além disso, também daremos continuidade ao projeto do Livro de Memórias do Coletivo. O foco do material é resgatar a história do magistério municipal e mostrar que a luta em defesa de direitos é contínua! Além de textos, os participantes também podem trazer outros tipos de contribuições como poesia, desenhos, ilustrações, fotos e recortes de jornal.

Galeria de fotos

PASSEIO DO COLETIVO DE APOSENTADOS

▶ O Coletivo de Aposentados do SISMMAC realizou no dia 30 de agosto um passeio para comemorar os 16 anos do grupo. O local escolhido para o passeio deste ano foi a Estrada Bonita, em Santa Catarina.





Só as eleições **NÃO BASTAM**

ATAQUES X PROPOSTAS DE CADA CANDIDATO À PRESIDÊNCIA

As eleições dentro do Estado da desigualdade social não resolverão os problemas de condições de vida e de trabalho do povo trabalhador brasileiro. A verdadeira transformação social para melhorar a qualidade de vida da classe trabalhadora virá com união e mobilização.

Porém, no atual cenário político caótico, é importante que candidaturas que expressam retrocessos imensos para nós trabalhadores sejam combatidas. Boa parte dos candidatos compactuaram com os grandes ataques aos direitos dos trabalhadores no último período, como a PEC do Congelamento do serviço público, a Reforma Trabalhista e as terceirizações.

Vejam como eles se posicionam em relação a três temas importantes para os trabalhadores:

Educação e Escola Sem partido

► Muitas são as ameaças à educação pública nos programas de governo dos presidentiáveis. Privatização por meio de terceirização, ensino à distância e menos investimentos são alguns exemplos. Além desses ataques, ainda existe o apoio ao Projeto Escola Sem Partido. Como já discutimos em diversos materiais do Sindicato, o projeto tira a autonomia do professor, acaba com o pluralismo de ideias, anula o caráter crítico da escola e ameaça o direito ao ensino público de qualidade.



Privatizações

► A privatização, que é o movimento de entrega do bem público para o capital privado a preço de banana, prejudica diretamente a classe trabalhadora, que terá que pagar ainda mais caro por serviços precarizados.



Reforma da previdência

► Reforma que acabará com os poucos direitos que restaram para a aposentadoria dos trabalhadores brasileiros e, ao mesmo tempo, facilitará a sonegação de grandes empresas.



Jair Bolsonaro (PSL)

► Defende a educação à distância desde o ensino fundamental. Diz que vai apoiar o Projeto Escola Sem Partido para combater a "doutrinação esquerdista" e a "ideologia de gênero" dentro das escolas.



João Amoêdo (NOVO)

► Defende a privatização da educação básica por meio de parcerias público-privadas e propõe mensalidade nas universidades públicas.



Geraldo Alckmin (PSDB)

► Tratou com violência todas as manifestações dos professores como governador de São Paulo e implementou políticas meritocráticas para educação do estado.



Henrique Meirelles (MDB)

► Além de propor um projeto de educação baseado na meritocracia, Meirelles também defende o projeto Escola Sem Partido em seu plano de governo.

► Foi contra a Reforma da Previdência de Temer, mas sua equipe vem estudando uma proposta de reforma "gradual". Entre as opções está o modelo de capitalização individual, modelo implantado no Chile, onde 91% da população recebe menos de R\$ 760 por mês de aposentadoria.

► Propõe que a Reforma seja feita nos primeiros dias do governo. Defende a fixação da idade mínima de aposentadoria de 65 anos, tanto para homens quanto para as mulheres.

► Garantiu que vai apresentar já no primeiro mês de mandato não apenas a Reforma da Previdência, mas também as reformas política, tributária e do Estado.

► Meirelles foi um dos idealizadores da Reforma da Previdência apresentada ao Congresso em 2017. Em seu plano de governo, considera a conclusão da Reforma uma prioridade e promete que a medida será implementada ainda nos primeiros meses de mandato.



ATUALIZE OS SEUS DADOS!

► Mantenha os seus dados atualizados para sempre receber o informativo na sua casa! Acesse a página de atualização cadastral no site do Sindicato em www.sismmac.org.br/atualizacao e verifique os seus dados!



MANTENHA-SE INFORMADO!

SITE:
www.sismmac.org.br

FACEBOOK:
www.facebook.com/sismmac

LISTA DE TRANSMISSÃO NO WHATS APP:
99737-2120

TELEFONE:
3225-6729